

PROGRAMA

11 de agosto (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

12 de agosto (4ª feira): Reunião Narcóticos Anônimos, das 18h30 às 20h.

13 de agosto (5ª feira): Reunião de Narcóticos Anônimos, das 20h às 21h30.

14 de agosto (6ª feira): Reunião de Narcóticos Anônimos, das 18h às 19h30.

14 de agosto (6ª feira): Missa Vespertina da Solenidade da Assunção de Nossa Senhora, às 19h.

15 de agosto (sábado): SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO DA VIRGEM SANTA MARIA. Ao terminar a Sua missão na terra, Maria, a Imaculada Mãe de Deus, «foi elevada em corpo e alma à glória do céu» (Pio XII), sendo assim a primeira criatura humana a alcançar a plenitude da salvação. Esta glorificação de Maria é uma consequência natural da Sua Maternidade divina: Deus «não quis que conhecesse a corrupção do túmulo Aquela que gerou o Senhor da vida». **Horário das Missas:** Igreja dos Pastorinhos, às 9h30; Igreja paroquial: às 10h45, 12h, 13h e 19h.

15 de agosto (sábado): 7º aniversário da Paróquia Nossa Senhora da Boa-vista.

HORÁRIO DAS MISSAS DURANTE O VERÃO

Do dia 12 de Julho a 13 de Setembro

Na Igreja Paroquial:

De segunda a sexta-feira: às 19h;

Ao sábado: às 16h e 19h;

Ao domingo: às 10h45, 12h, 13h e 19h.

Na Igreja dos Pastorinhos, Francos:

Ao sábado: às 18h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 37, 8 - 15 de agosto de 2026



Caros amigos

O Evangelho deste domingo apresenta uma catequese sobre a caminhada da comunidade de Jesus, enviada à “outra margem”, a convidar todos os homens para o banquete do Reino. Estamos todos convidados a embarcar na aventura de propor a todos os homens o banquete do Reino. Desde o nosso baptismo foi-nos confiada a missão de saciar as fomes do mundo. Aqueles que têm fome e sede de vida, de amor, de esperança, encontram em nós uma proposta credível e coerente testemunhada pela nossa forma de viver.

A caminhada histórica dos discípulos e o seu testemunho não é um caminho fácil, feito no meio de aclamações das multidões e dos aplausos unânimes dos homens. A comunidade dos discípulos tem de abrir caminho através de um mar de dificuldades, continuamente batido pela hostilidade dos adversários do Reino e pela recusa do mundo em acolher os projectos de Jesus. Todos os dias encontramos quem diga que os valores em que acreditamos e que procuramos testemunhar estão ultrapassados. Todos os dias insistem em provar-nos que só seremos competitivos e vencedores quando usarmos as armas da arrogância, do poder, do orgulho, da prepotência, da ganância... Para que seja possível viver de forma coerente e corajosa na dinâmica de Deus, os discípulos têm de estar conscientes da presença de Jesus, o Senhor da vida e da história, que as forças do mal nunca conseguirão vencer. Ele diz aos discípulos, tantas vezes desanimados e assustados face às dificuldades e às perseguições: “tende confiança. Sou Eu. Não temais”. Os discípulos sabem, assim, que não há qualquer razão para se deixarem afundar no desespero e na desilusão. Mesmo quando a sua fé vacila, eles sabem que a mão de Jesus está lá, estendida, para que eles não se afoguem nas forças do egoísmo, da injustiça, da morte. Nada nem ninguém poderá roubar a vida àqueles que lutam para ins-taurar o Reino.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XIX DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Primeiro Livro dos Reis (1 Reis 19,9a.11-13^a)

Naqueles dias, o profeta Elias chegou ao monte de Deus, o Horeb, e passou a noite numa gruta. O Senhor dirigiu-lhe a palavra, dizendo: «Sai e permanece no monte à espera do Senhor». Então, o Senhor passou. Diante d'Ele, uma forte rajada de vento fendia as montanhas e quebrava os rochedos; mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, sentiu-se um terramoto; mas o Senhor não estava no terramoto. Depois do terramoto, acendeu-se um fogo; mas o Senhor não estava no fogo. Depois do fogo, ouviu-se uma ligeira brisa. Quando o ouviu, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e ficou à entrada da gruta. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

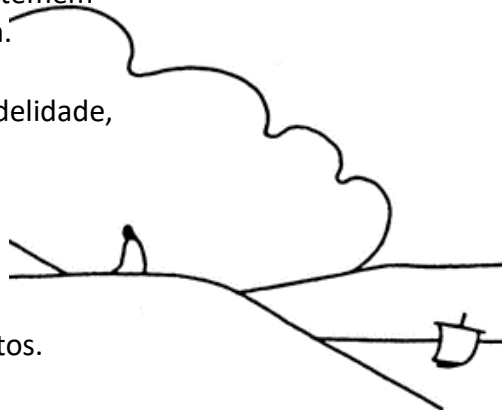
Salmo 84 (85)

Refrão: Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor
e dai-nos a vossa salvação.

Deus fala de paz ao seu povo e aos seus fiéis
e a quantos de coração a Ele se convertem.
A sua salvação está perto dos que O temem
e a sua glória habitará na nossa terra.

Encontraram-se a misericórdia e a fidelidade,
abraçaram-se a paz e a justiça.
A fidelidade vai germinar da terra
e a justiça descerá do Céu.

O Senhor dará ainda o que é bom
e a nossa terra produzirá os seus frutos.
A justiça caminhará à sua frente
e a paz seguirá os seus passos.



LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 9,1-5)

Irmãos: Eu digo a verdade, não minto, e disso me dá testemunho a consciência no Espírito Santo: Sinto uma grande tristeza e uma dor contínua no meu coração. Quisera eu próprio ser separado de Cristo por amor dos

meus irmãos, que são do mesmo sangue que eu, que são israelitas, a quem pertencem a adopção filial, a glória, as alianças, a legislação, o culto e as promessas, a quem pertencem os Patriarcas e de quem procede Cristo segundo a carne, Ele que está acima de todas as coisas, Deus bendito por todos os séculos. Ámen. Palavra do Senhor.

ALELUIA

Salmo 129,5 - Eu confio no Senhor,
a minha alma espera na sua palavra.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 14,22-33)

Depois de ter saciado a fome à multidão, Jesus obrigou os discípulos a subir para o barco e a esperá-l'O na outra margem, enquanto Ele despedia a multidão. Logo que a despediu, subiu a um monte, para orar a sós. Ao cair da tarde, estava ali sozinho. O barco ia já no meio do mar, açoitado pelas ondas, pois o vento era contrário. Na quarta vigília da noite, Jesus foi ter com eles, caminhando sobre o mar. Os discípulos, vendo-O a caminhar sobre o mar, assustaram-se, pensando que fosse um fantasma. E gritaram cheios de medo. Mas logo Jesus lhes dirigiu a palavra, dizendo: «Tende confiança. Sou Eu. Não temais». Respondeu-lhe Pedro: «Se és Tu, Senhor, manda-me ir ter contigo sobre as águas». «Vem!» – disse Jesus. Então, Pedro desceu do barco e caminhou sobre as águas, para ir ter com Jesus. Mas, sentindo a violência do vento e começando a afundar-se, gritou: «Salva-me, Senhor!» Jesus estendeu-lhe logo a mão e segurou-o. Depois disse-lhe: «Homem de pouca fé, porque duvidaste?» Logo que saíram para o barco, o ventou amainou. Então, os que estavam no barco prostraram-se diante de Jesus, e disseram-lhe: «Tu és verdadeiramente o Filho de Deus». Palavra da salvação.

INSCRIÇÕES E REINSCRIÇÕES NA CATEQUESE E NOS GRUPOS DE JOVENS

Podem ser feitas na secretaria da paróquia ou então no site da paróquia:
www.paroquia-boavista.org